



LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL SA

CNPJ 42.278.291/0001-24 - NIRE nº 3.330.026.074-9
Av. General Justo, 375, 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.021-130

www.loglogistica.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2019

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO: O ano de 2019 foi de muitas conquistas. Obtivemos resultados expressivos em atingimos os objetivos definidos para o exercício financeiro e operacional. Através de Recicla Líquida, que ultrapassou R\$1 bilhão, e de EBTTDA, que totalizou R\$271 milhões no ano. Tivemos resultados relevantes também na quantidade de contêineres transportados em nossos navios, que chegou a 358 mil TEUs, e na movimentação de carga geral em nosso Terminal de Vila Velha, que superou 547 mil toneladas. Em termos operacionais, encerramos o ano com algumas novidades. Obtivemos a marca histórica de zero acidente com perda de tempo em toda a nossa Frota. Este resultado reflete os valores da sua Companhia, operando a integridade e a saúde das pessoas e do meio ambiente. Além disso, tivemos a entrada em operação do novo Log-Navio "Fênix", o novo navio construído na China e importado pela Log-In, em seu primeiro embarque em 21/12/2019. Com esse novo navio, adquirida e pelo direito de tonelage, tivemos a oportunidade de trazer outra embarcação, adquirida em março de 2020 pela Log-In GmbH, nos subscritores na Áustria, e freta-lã a casco nu para a Log-In Brasil. Essas aquisições nos possibilitam substituir as embarcações afetadas por tempo da nossa frota e nos habilitam a gerar receitas de AFRRM para 100% da nossa frota na Cabotagem. Em paralelo, estamos avançados no processo de renovação do contrato de arrendamento do Terminal de Vila Velha, que já teve a aprovação para seu plano de investimento e está na fase final da documentação para assinatura entre as partes. Na ótica financeira, implementamos iniciativas visando a otimização de nosso custo de capital, a redução de nossos custos operacionais e a melhoria da eficiência operacional. Em meados de 2019, realizamos a 2ª emissão de debêntures, na qual captamos R\$91 milhões para financiar a aquisição do navio Log-In Polaris, e ao final do ano concretizamos a oferta pública primária de ações ordinárias de R\$634 milhões. O emissores de 43.700.000 novas ações e o aumento de capital no montante de R\$634 milhões. Os recursos captados conferem a Log-In as condições para avançar no seu plano estratégico e consolidar seu posicionamento como provedor de soluções logísticas integradas e customizadas para atender as necessidades dos clientes em toda a sua cadeia logística. Seguimos contínuos que, com os resultados atuais alcançados, aliados à capacidade de entrega do nosso time, nos tornamos a Companhia eficiente, com segurança operacional, ótima performance financeira e desenvolvendo resultados relevantes de longo prazo. **IFRS 16:** As normas contábeis do IFRS 16, que entram em vigor em 1º/01/2020, modificaram o tratamento contábil do arrendamento operacional para formato similar ao do arrendamento financeiro. Com a adoção da norma, os contratos de aluguel passaram a ser contabilizados no ativo na rubrica de ativos de direito de uso e amortizados por todo o tempo de vigência dos contratos. Essa alteração aumenta o custo de Depreciação e Amortização e provoca um impacto positivo no EBTTDA, pois o custo de aluguel passa a ser contabilizado como Depreciação e Amortização numa linha abaixo do referido indicador. Neste relatório, a Companhia apresenta os resultados operacionais do 41/12/2018 em acordo com as práticas contábeis (IFRS 16) em vigor a partir deste ano para fins de comparabilidade.

	4T18 (sem IFRS 16)	4T18 (com IFRS 16)	2018 (sem IFRS 16)	2018 (com IFRS 16)
IFRS 16S MM				
Receita Líquida	249,3	0,0	249,3	977,4
Custos e Despesas				
(Exercício) de Amortização	(203,9)	0,0	(193,8)	(77,9)
EBTTDA	45,4	0,0	55,5	198,6
Margem EBTTDA	18,2%	4,1 p.p.	22,3%	20,3%
Ajuste ao EBTTDA	(0,4)	0,0	(0,4)	(50,3)
EBTTDA Ajustado	45,0	0,0	55,1	147,7
Margem EBTTDA	18,1%	4,0 p.p.	22,1%	15,1%
Depreciação e Amortização	(15,8)	10,0	(25,9)	(63,7)
Lucro (Prejuízo)	15,2	0,0	15,2	6,0

PERFORMANCE OPERACIONAL E FINANCEIRA: • **Volumes:** O volume total de contêineres transportados em 2019 totalizou 357,8 mil TEUs, 5,1% superior aos 340,3 mil TEUs em 2018, em função do crescimento da Cabotagem, inclusive no sentido sul (Southbound), que possui menor ocupação por características estruturais do país, e do maior volume do Feeder, pela demanda de armadores globais. Terminal de Vila Velha (TVV): Os volumes movimentados no TVV em 2019 totalizaram 174,5 mil contêineres, superando em 7,8% o volume (161,9 mil contêineres) em 2018. Desse total, foram movimentados 110,7 mil contêineres chiques versus 104,7 mil, em 2018, refletindo um maior volume de eletrônicos e de gramíneas em chapa. • **Recicla Operacional Líquida (ROL):** Em 2019, a ROL atingiu R\$1.052,2 milhões, com aumento de 7,7% na comparação com os R\$977,4 milhões de 2018, em função do aumento das receitas com transporte de contêineres e das receitas do TVV, apesar do impacto negativo da menor atividade de transporte de veículos no Mercado de Veículos e do aumento de custos operacionais no TVV. O ROL em 2019 totalizou R\$1.052,2 milhões, com aumento de 7,8% o volume (161,9 mil contêineres) em 2018. Desse total, foram movimentados 110,7 mil contêineres chiques versus 104,7 mil, em 2018, refletindo um maior volume de eletrônicos e de gramíneas em chapa. • **Recicla Operacional Líquida (ROL):** Em 2019, a ROL atingiu R\$1.052,2 milhões, com aumento de 7,7% na comparação com os R\$977,4 milhões de 2018, em função do aumento das receitas com transporte de contêineres e das receitas do TVV, apesar do impacto negativo da menor atividade de transporte de veículos no Mercado de Veículos e do aumento de custos operacionais no TVV. O ROL em 2019 totalizou R\$1.052,2 milhões, com aumento de 7,8% o volume (161,9 mil contêineres) em 2018. Desse total, foram movimentados 110,7 mil contêineres chiques versus 104,7 mil, em 2018, refletindo um maior volume de eletrônicos e de gramíneas em chapa. • **Recicla Operacional Líquida (ROL):** Em 2019, a ROL atingiu R\$1.052,2 milhões, com aumento de 7,7% na comparação com os R\$977,4 milhões de 2018, em função do aumento das receitas com transporte de contêineres e das receitas do TVV, apesar do impacto negativo da menor atividade de transporte de veículos no Mercado de Veículos e do aumento de custos operacionais no TVV. O ROL em 2019 totalizou R\$1.052,2 milhões, com aumento de 7,8% o volume (161,9 mil contêineres) em 2018. Desse total, foram movimentados 110,7 mil contêineres chiques versus 104,7 mil, em 2018, refletindo um maior volume de eletrônicos e de gramíneas em chapa. • **Recicla Operacional Líquida (ROL):** Em 2019, a ROL atingiu R\$1.052,2 milhões, com aumento de 7,7% na comparação com os R\$977,4 milhões de 2018, em função do aumento das receitas com transporte de contêineres e das receitas do TVV, apesar do impacto negativo da menor atividade de transporte de veículos no Mercado de Veículos e do aumento de custos operacionais no TVV. O ROL em 2019 totalizou R\$1.052,2 milhões, com aumento de 7,8% o volume (161,9 mil contêineres) em 2018. Desse total, foram movimentados 110,7 mil contêineres chiques versus 104,7 mil, em 2018, refletindo um maior volume de eletrônicos e de gramíneas em chapa.

Cabe ressaltar que o resultado de 2018 teve o impacto positivo, não-recorrente, de R\$394,7 milhões, pelo reconhecimento de créditos fiscais de PIS/COFINS de sua respectiva atuação monetária, no montante de R\$382,5 milhões, e do resultado positivo da alienação do TERCAM, no valor de R\$12,1 milhões. Se desconsiderarmos esses resultados, o resultado em 2018 teria sido um prejuízo de R\$56,1 milhões. • **Investimentos:** Em 2019, o CAPEX totalizou R\$152,2 milhões, composto pelos Investimentos de Capital destinados ao pagamento de parcelas do navio Log-In Polaris, impostos de importação e preparação para operação (R\$136,2 milhões) e pelos Investimentos Correntes. Em 2018, os desembolsos somaram R\$46,2 milhões e foram destinados, principalmente, para Investimentos de Capital referentes a parcelas do Log-In Polaris (R\$24,6 milhões) e para Investimentos Correntes nos navios em operação, no TVV e projetos 111. Em 02/12/2019, foi iniciada a operação do navio Log-In Polaris, construído no estaleiro chinês Guangzhou Wenchong Shipyard (GWS), no Serviço Amazonas (SAM). • **Endividamento:** Em 31/12/2019, a Companhia possuía uma dívida líquida de R\$592,7 milhões e uma dívida bruta de R\$1.256,6 milhões, com custo médio de 9,0% a.a., sendo 92% da mesma com amortização no longo prazo. Em janeiro de 2019, a Log-In deu início à amortização integral das parcelas mensais da dívida referente à Construção Naval Descontinuada. Essa dívida, assim como a do Navio em Operação, corresponde aos financiamentos junto ao BNDES com recursos do Fundo da Indústria Marítima (FIM) para construção de navios em estaleiro brasileiro, com credenciamento do processo de recebimento de recursos do AFRRM para o uso no pagamento das referidas linhas de financiamento. Em junho de 2019, a Log-In realizou a sua 2ª Emissão de Debêntures, no valor total de R\$90 milhões, tendo sido subscrito o montante de R\$65 milhões em 25/06/2019 e o saldo restante de R\$25 milhões em 05/08/2019. A emissão teve como finalidade o pagamento da última parcela do navio Log-In Polaris, quitado em 1º de julho de 2019, e os seus custos de importação. **PESSOAS:** No ano de 2019, a importância da prática de Gestão de Pessoas alinhada aos Valores e às Competências Organizacionais de forma a sustentar os resultados da Companhia teve grande importância para a atuação da Gestão de Pessoas, a Log-In implementou o Processo de Recrutamento por Competência para todos os seus funcionários, o Programa de Desenvolvimento da Liderança com módulos de diferentes técnicas para desenvolver as suas lideranças em aspectos comportamentais, visando uma melhor gestão das pessoas. Foram realizadas palestras alinhadas aos valores da Companhia, bem como a formação de equipes multidisciplinares responsáveis por projetos que visavam a satisfação dos colaboradores no ambiente operacional. **INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO:** Como parte dos seus esforços de estar sempre à frente e buscando em criar e entregar soluções melhores para os seus clientes e a comunidade, em outubro foi criada a Diretoria de Inovação e Transformação. Desenvolveu projetos que utilizam a internet das coisas (IoT) para a criação de contêineres inteligentes, advanced analytics, inteligência artificial e machine learning para melhorar processos, automatizar ações e reduzir o consumo de combustível e a emissão de carbono na atmosfera, a Diretoria de Inovação e Transformação tem como objetivo principal apoiar a estratégia da Companhia e garantir a rentabilidade dos negócios atuais. A Log-In acredita que, com o desenvolvimento desses processos inovadores, mudará o cenário da navegação, garantindo que soluções mais modernas e uma experiência diferenciada para o usuário sejam oferecidas. **RESPONSABILIDADE SOCIAL E SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA:** • **Navegação e Segurança:** O ano de 2019 foi mais seguro, especial para a

navegação do Log-In, a prática incessante do valor segurança à frente de cada atitude, cada atividade a bordo, resultou na marca histórica de zero acidente com perda de tempo toda a frota. Esse resultado reflete o compromisso de cada um, assim como o desenvolvimento interno de diversas ações de segurança buscando a sensibilização dos colaboradores, tais como, SPiAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), Treinamentos de marítimos e reuniões de pré-embarque. Praticando a melhoria contínua de suas atividades atreladas à preservação do meio ambiente, a Log-In é a primeira empresa de navegação membro do PLV8-Programa de Logística Verde Brasil, que trata da sustentabilidade em Logística Multimodal, uma iniciativa liderada por embarcadores, prestadores de serviços logísticos e operadores de transporte, tendo como principal objetivo a redução das emissões de gases de efeito estufa, em particular o dióxido de carbono (CO2). Além disso, outras ações, as embarcações utilizam combustível com baixo teor de enxofre e adquiriu o novo e moderno navio Log-In Polaris, construído com modernos equipamentos que possibilitam a redução no consumo de combustível, otimização de energia e navegabilidade mais eficiente. • **Meio Ambiente e Responsabilidade Social:** O Terminal de Vila Velha (TVV) manteve a certificação ISO 9001 e 14001 em 2019. Com foco na redução dos processos com a finalidade de atingir melhor desempenho ambiental, o TVV realizou ações de redução de consumo de energia e uso de água. Em 2019, através do Programa Comunidades Sustentáveis, novas parcerias foram estabelecidas. O objetivo principal foi potencializar as ações em comunidades empreendedoras e fomentar as ações de inovação para jovens dos bairros de influência, focando nos desafios e oportunidades para o desenvolvimento local. • **Segurança do Trabalho:** Em linha com o principal valor da Log-In, a Segurança, foram desenvolvidas diversas ações relacionadas a esse tema, de forma a contribuir para um ambiente de trabalho ainda mais seguro. Ações como o programa "Prevenção em Ação" e "Dia de Segurança" tiveram o objetivo de disseminar a cultura de segurança em todos os níveis da Companhia, buscando o engajamento de todos os colaboradores com a segurança. • **Saúde:** Com relação à Saúde, além das atividades visando cumprir as normas, foram executadas ações ligadas aos 3 pilares de Saúde: Saúde Física, Saúde Emocional, Atividade Física e Alimentação Saudável. A intenção foi oferecer aos colaboradores recursos que estimulasse a valorização da sua própria saúde e bem-estar. Foram realizadas algumas ações, tais como palestras, atendimentos direcionados com psicóloga, participação ativa na SPiAT com tema sobre Saúde Emocional, e ainda o Outubro Rosa, com participação da Fundação Laço Rosa. **GOVERNANÇA CORPORATIVA:** As ações da Log-In são listadas no Novo Mercado de B3, portanto a Companhia tem o compromisso de buscar o aprimoramento constante de suas práticas de Governança Corporativa e seu relacionamento com todos os stakeholders. A Companhia possui o selo de Governança de Empresas de Capital Aberto, emitido pelo IGC. **AUDITORES INDEPENDENTES:** Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada pela Log-In para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações contábeis da Companhia. Essa empresa de auditoria não prestou, em 2019, serviços não relacionados à auditoria externa. **AGRADECIMENTOS:** A Administração da Log-In agradece o apoio de seus acionistas, empregados, clientes, fornecedores e instituições financeiras, e a dedicação de todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para o resultado alcançado no exercício de 2019. Rio de Janeiro, 16/03/2020.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Notas	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
ATIVOS				
CRICULANTES				
Caixa e equivalentes de caixa	5	55.315	17.030	49.444
Aplicações financeiras	5	608.167	6.318	608.167
Contas a receber de clientes	6	145.484	138.764	115.824
Estoque	7	21.463	19.703	16.244
Valores a receber de partes relacionadas	8	54.780	46.723	27.251
Ativos não circulantes	9	14.027	31.783	14.027
Outros ativos circulantes	9	13.576	29.364	7.150
Total dos ativos circulantes	9	912.812	289.695	850.942
NÃO CIRCULANTES				
Aplicações financeiras	5	10.805	-	9.678
Ativos da marinha mercante - AFRRM	5	8.289	35.591	13.887
Impostos a receber ou compensar	8	34.513	70.740	1.316
Provisão para perda e contribuição social diferidas	10	171.572	145.894	171.572
Depósitos judiciais	9	36.633	37.002	27.746
Valores a receber de partes relacionadas	7	-	-	-
Ativos não circulantes	7	1.607	3.063	1.594
Investimentos em sociedades controladas	11	100.253	5	339.727
Imobilizado	12	599.197	515.999	198.365
Intangível	13	30.618	45.223	25.250
Total dos ativos não circulantes	13	999.265	853.517	858.469
TOTAL DOS ATIVOS		1.912.077	1.143.212	1.709.411

Em milhares de reais - R\$

Notas	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
PASSIVOS				
CRICULANTES				
Salários e encargos sociais	28	28.558	22.557	19.501
Impostos e contribuições a recolher	28	16.656	12.291	6.759
Fornecedores e provedores operacionais	15	155.904	143.008	102.213
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	96.875	107.430	83.805
Obrigações com arrendamento mercantil	14	30.605	-	27.652
Valores a pagar a partes relacionadas	7	848	2.437	113
Outros passivos circulantes	15	848	2.437	113
Total dos passivos circulantes	331	246.267	271.578	238.870
NÃO CIRCULANTES				
Fornecedores e provedores operacionais	15	50	137	7
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	1.157.918	1.150.894	993.865
Obrigações com arrendamento mercantil	14	57.918	-	40.127
Valores a pagar a partes relacionadas	7	17	38.508	24.403
Provisões para riscos	17	35.510	46.843	6.056
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	7.886	-	-
Perda por investimento em sociedade controlada	11	-	-	33.930
Outros passivos não circulantes	14	4.502	12.242	1.595
Total dos passivos não circulantes	1.263	1.278.284	1.210.116	1.006.136
TOTAL DOS PASSIVOS	1.595.030	1.497.839	1.392.484	1.245.006
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	18	3.101.322	654.224	3.101.322
Reserva de capital	5	5.073	1.894	5.073
Reserva de incentivos fiscais	9	95.708	95.708	95.708
Ajustes em tesouraria	5	(50.922)	(50.922)	(50.922)
Reserva para perda e contribuição social diferidas	10	(1.043.925)	(1.043.925)	(1.054.200)
Ações acumuladas de conversão	9	167,000	367,000	367,000
Participação líquida atribuída aos acionistas controladores	316	316,927	(354,746)	316,927
Participações de acionistas não controladores	12	119	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	317.047	(354,627)	316,927	(354,746)
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.912.077	1.143.212	1.709.411	890.260

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUDAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Notas	Capital social		Reserva de incentivos fiscais		Reserva legal		Ações em tesouraria		Prejuízos acumulados		Ajustes acumulados de conversão		Participação líquida atribuída aos acionistas controladores		Participações de acionistas não controladores		Total do patrimônio líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018																		
Adição de capital por subscrição de ações	18	30.186	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		654.224		1.894		95.708		(50.922)		(1.054.750)		(900)		119		(354,627)		(354,627)
Adição de capital por subscrição de ações	18	22.955	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		1.310.322		5.073		95.708		(50.922)		(1.043,621)		367		316,927		120		317,047

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRENGANTE

Notas	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRENGANTE				
Operações continuadas	22	1.052.204	977.433	79.870
Receta líquida	23	(854.222)	(843.560)	(581.942)
Custo dos serviços prestados	23	19.927	133.873	147.928
Recursos com subvenção - AFRRM aplicados	9	49.532	31.341	49.522
Despesas administrativas e comerciais	23	(89.126)	(60.518)	(73.354)
Recuperação de indêbitos fiscais	23	4.828	38.257	4.243
Outras receitas (despesas), líquidas	9	7.277	(2.914)	12.736
Resultado na alienação de bens do ativo não circulante	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	24	172.483	143.335	137.234
RESULTADO FINANCEIRO	24	9.856	48.729	6.189
Despesas financeiras	24	(128.212)	(129.599)	(112.611)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	24	(24.429)	(50.803)	(27.021)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	24	(146.785)	(131.673)	(133.685)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10	25.698	2.662	34.939
Diferido	10	(32.947)	(2.242)	(11.825)
Lucro líquido do exercício	10	18.406	12.654	19.405
Diluição (centavos por ação)	10	(14.541)	3.412	7.580
Lucro líquido do exercício	11.157	6.074	11.129	6.003

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRENGANTE

Notas	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRENGANTE				
Operações continuadas	22	1.052.204	977.433	79.870
Receta líquida	23	(854.222)	(843.560)	(581.942)
Custo dos serviços prestados	23	19.927	133.873	147.928
Recursos com subvenção - AFRRM aplicados	9	49.532	31.341	49.522

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

essas demonstrações financeiras. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações

financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio,

falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de

auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 17/03/2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes

CRC nº2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos

Contador - CRC nº1 RJ 093376/O-3

Deloitte